

Unidade Curricular: 400358 - Ocupação Adaptada a Populações Especiais

Ano 3

Semestre 2

Área CNAEF: 726

ECTS: 7,5

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Maria Raquel Rodrigues Santana

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico-prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
187,5	50	25	-	-	-	-	-	-	112,5

Pré-requisitos (se aplicável):

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

- Identificar e caracterizar a população alvo bem como as abordagens/metodologias lecionadas e os benefícios inerentes ao desempenho ocupacional.
- Relacionar as ocupações adaptadas e desempenho ocupacional aos módulos já lecionados noutras unidades.
- Identificar o papel do terapeuta ocupacional em diferentes contextos de intervenção e em diferentes populações.
- Criar materiais de apoio às intervenções terapêuticas tendo em conta o cliente ou a população alvo a que se destina.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Módulo I: Construção de materiais de baixo custo

Módulo II: Sistemas Pictográficos de Comunicação (incluindo conhecimento acerca da metodologia PECS)

Módulo III: Terapias Assistidas por Animais

Módulo IV: Intervenção em contexto escolar

Módulo V: Intervenção Precoce na Infância (IPI)

Módulo VI: Centro de Recursos para a Inclusão (CRI)

Módulo VII: Unidades de Ensino Estruturado: Metodologia TEACCH

Módulo VIII: Unidades de Apoio à Multideficiência

Módulo IX: Dificuldades Específicas de Aprendizagem

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Compreender os efeitos da saúde, incapacidade, processos de doença, de degenerescência para a pessoa, no contexto da família e sociedade.

Demonstrar conhecimento do impacto da disfunção ocupacional e da necessidade dos indivíduos/grupos/organizações/populações em participar em ocupações para promover a saúde e bem-estar.

Demonstrar capacidade para graduar e adaptar tarefas e ocupações relacionadas com as diferentes áreas de desempenho.

Avaliar contextos de desempenho ocupacional, considerando os elementos humanos, físicos, materiais, sociais, culturais, políticos, e económicos e de acordo com as motivações e objectivos do cliente.

Resolver problemas através de um pensamento lógico e análise crítica e da criatividade demonstrando capacidade para produzir conclusões assertivas e decisões sustentadas.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aulas teóricas e teórico-práticas. Método Interactivo e expositivo, com apresentação de slides e utilização de projector multimédia. Uso de estudos de casos para fomentar o raciocínio na prática clínica. Pesquisa on-line. Metodologia de resolução de problemas (PBL)

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

A unidade curricular “Ocupação Adaptada a Populações Especiais” define e desenvolve novas abordagens e metodologias em Terapia Ocupacional que poderão ser aplicadas a populações específicas.

Identifica e descreve populações específicas, abordagens, objetivos da terapia ocupacional, implementação da intervenção e repercussões no desempenho ocupacional dentro de cada população específica.

Relaciona conceitos de patologias específicas com a disfunção do desempenho ocupacional e os benefícios da nova abordagem lecionada.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua (AC) – Construção e apresentação de um material de baixo custo; construção e apresentação do vídeo dirigido a uma intervenção terapêutica com uma população alvo específica - classificação mínima admissível de 8V. Aprovação à UC: nota mínima de 10 valores, na média ponderada das provas de avaliação realizadas. Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época Normal (EN) - Aplica-se aos alunos que não optem pela AC (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação). Apenas a classificação final da UC é obtida por arredondamento.

Avaliação Final em Época de Recurso (ER) - Aplica-se aos alunos que não tenham obtido aprovação na AC e Avaliação Final em EN (mesma tipologia dos métodos de avaliação; classificação mínima admissível: 10V para cada método de avaliação. As melhorias são contempladas em ER.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Cavalcanti, A., & Galvão, C. (2007). Terapia Ocupacional – Fundamentação & Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Coelho, D. (2014). Dificuldades de aprendizagem específicas: dislexia, disgrafia, disortografia e discalculia. Porto : Areal
- Case Simth J., & O'Brien, J. (2015). Occupational Therapy for children and adolescents. (7th edition). Elsevier.
- Correia, M. (2014). Autismo e atraso de desenvolvimento: um estudo de caso / Miguel Correia.Lordelo (Paredes): Fundação A Lord
- Direção Geral de Educação. (2015). Necessidades especiais de educação: o terapeuta ocupacional em contexto escolar. Estoril: autor
- Ferreira, R., & Santos, M. (2013). Dislexia : atividades práticas de intervenção. Porto : Porto Editora
- Mulligan, S. (2014). Occupational therapy evaluation for children, a pocket guide.Philadelphia: Wolters Kluwer.

Ano letivo de entrada em vigor: 2019/2020 | Data de aprovação em Conselho Técnico-Científico: 2019-12-18